O Serviço de Testemunhar

De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. 2 Coríntios 5:20

Nunca devemos ficar procurando regras e “receitas de bolo” para a proclamação do Reino.

O Espírito de Deus quer nos conduzir para cada pessoa de forma específica. Temos que estar atentos ao que Deus quer transmitir àquele que proclamamos. Contudo, algumas orientações nos ajudam no exercício deste serviço.

O princípio básico é que nós não vamos converter ninguém, esta parte da obra cabe ao Espírito Santo, e não a nós. Portanto, quando saímos para proclamar vamos *sem pretensões*, apenas em obediência a Deus.

A nossa motivação ao ir deve ser o amor, primeiro a Deus e ao seu propósito, e depois aos homens. Desta forma, levaremos o amor de Deus aos homens de maneira prática e visível, Somos apenas ajudadores, levando a palavra de Cristo para as pessoas.

Quando anunciamos o evangelho, o Espírito Santo usará esta pregação para convencer cada pessoa do pecado, da justiça e do juízo. Nosso trabalho é de harmonizar; como quem coloca um ovo debaixo de uma galinha; a galinha é que vai chocar o ovo, nós só colocamos ele no lugar. Não fazemos a planta crescer, mas nós é que temos que semear. Essa é a nossa cooperação com o evangelho. Não somos recrutadores ou professores atrás de alunos ou seguidores, somos profetas e sacerdotes ungidos por Deus com o Espírito Santo e poder, e vamos por toda a parte fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus é conosco.

Como devemos fazer e o que devemos esperar?

O primeiro passo é sair de dois em dois para procurar os que têm abertura, fome e sede de Deus Mt 10.13.

Queremos pessoas que se tornarão discípulos, não pessoas que vamos ter que carregar nas costas.

Para descobrir quem são essas pessoas podemos abordá-las usando o "gancho".

"Gancho" é uma frase simples e curta que nos ajudará a ver qual o interesse que se tem pelo evangelho. Esta hora é mais para ouvir do que para falar. Podemos dizer simplesmente: *você sabia que Deus quer modificar sua vida?* ou “*posso te dar uma boa notícia (boa nova)*”

Essa pergunta ou qualquer outra é muito simples, mas a resposta da pessoa vai demonstrar o que ela tem no coração.

Pode acontecer dela dizer que está muito ocupada, ou que não se interessa por essas coisas. Nesta pessoa o Espírito ainda não está agindo, devemos nos encher de amor e dizer "*imagino que você não quer rejeitar a Deus, mas talvez você tenha conhecido ou visto coisas ruins de quem diz servir a Deus. Você sabe o que é o Reino?* ".

Espero para ver sua reação, não discuto, nem insisto, se ela não voltar atrás, me despeço e vou embora.

Às vezes aparecem pessoas educadas que dizem estar interessadas, mas no decorrer da conversa ela se distrai olhando para os lados e não presta atenção. Primeiro preciso relembrar que não é hora de fazer discursos. Poucas palavras para gerar uma conversa. Se há um desinteresse, devemos ser sinceros e dizer: *"Penso que seu coração está fechado pra ouvir. Não estou falando de religião, mas Deus está buscando àqueles que têm sede e fome de conhecê-lo verdade"*. **Isso deve ser dito com amor**.

Devemos avaliar bem cada situação, existem pessoas tímidas, acanhadas ou medrosas, temos que tomar cuidado para não sermos impacientes e desprezar alguém que tem dificuldades.

Encontraremos também pessoas que estarão interessadas; para estas devemos falar de Jesus, sua vida, sua obra e de todo o Evangelho do Reino, devemos orar por ela, visitá-la e convidá-la para ir até a nossa casa.

O que falar para quem quer ouvir mais?

Devemos falar sobre Jesus, desde sua preexistência até sobre que Ele voltará. Devemos juntar isto com o propósito Eterno para que a pessoa entenda para que fomos criados, e qual a real situação do homem hoje em dia. Por exemplo:

"Deus queria uma família de muitos filhos semelhantes a Ele, mas todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis; por isso, Jesus, que era Deus, deixou de ser Deus para mostrar como viver, e morrer por nós para nos livrar da morte; assim deixaremos de ser inimigos, para sermos religados a Deus, para obedecê-Lo e viver conforme a Sua vontade. O mundo está um caos porque cada um vive como quer, mas Deus quer nos ensinar a viver uma nova vida, como filhos, com total obediência a Ele. "

O que está acontecendo com o homem, é que cada um vive como quer, e faz o que dá na cabeça, sem buscar no seu Criador a resposta de como e para que devemos viver. Há pessoas que até têm alguns objetivos na vida, que se não atingi-los ficará mal, e, se atingi-los, precisará em seguida achar outro objetivo diferente para motivá-la. Mas, Deus tem um **alvo eterno**. Por isso, Jesus veio ao mundo como homem, para nos ensinar como devemos viver.

Devemos falar muito de Jesus e sua obra, e falar também do governo de Deus na vida dos homens. Nesta hora não adianta falar sobre o preço de servir a Deus. Não devemos falar de um evangelho de ofertas, mas não podemos falar do preço antes de termos falado sobre tudo da vida de Jesus. Jesus é a boa nova de Deus para o homem, é isso que temos de levar para o mundo. Durante a conversa devemos fazer perguntas para ver até que ponto a pessoa está entendendo. O evangelho que pregamos deve ser: <u>completo, radical, exigente e prático para produzir mudanças</u>.

O que um novo convertido pode falar (Mc 5:18-19)

Apesar de não ter uma clareza total sobre o evangelho, o novo convertido pode e deve falar do seu testemunho pessoal. Os antigos na fé também podem usar da mesma forma.

O testemunho pessoal é contar uma história curta de como era a sua vida antes, como ouviu o evangelho de Jesus, e porque decidiu mudar de reino: parar de fazer a própria vontade e passar a fazer a vontade de Deus. Isto pode, e deve, ser preparado com aquele que o instrui, para que não fique muita história e pouca palavra de Deus, ou para não falar coisas que não são o Evangelho do Reino como: "*Eu aceitei Jesus*" 👎; *"quando eu vim pra igreja"* 👎.

Temos que dar a palavra que Deus usou para nos converter. Não é necessariamente um texto da Bíblia, mas a explicação que deram que fez a pessoa mudar o coração. Geralmente, amigos, parentes e colegas de trabalho de novos convertidos se interessam em saber qual o motivo da mudança, esta é uma boa hora para aquele que o instrui e irmãos mais maduros irem até a casa destes para pregar, já que têm mais experiências.

O que não devemos falar?

Não falar sobre religião ou denominação, nem pregar a igreja. Quem liberta e transforma uma vida é Jesus, e não uma religião, ou grupo. Se a pessoa insistir neste assunto, devemos dizer: *Amigo, queremos falar de Jesus, o autor e consumador da fé, religião não nos leva a lugar nenhum, não adianta termos uma religião e não conhecermos a Jesus*.

Não falar sobre encontros, cultos ou reuniões. A pessoa precisa receber uma ajuda específica para entender o Reino de Deus, e não de frequentar reuniões prá ela ver se gosta. Uma única e boa reunião para se levar uma pessoa que está bem interessada é o grupo caseiro; contanto que já tenha havido outros contatos entre você e outro(s) irmão(s) com esta pessoa. Desta forma poderemos separar dois irmãos maduros para ficar explicando o evangelho, de preferência quem levou a pessoa e seu companheiro ou aquele que o instrui. Mas, levar uma pessoa assim para o culto não vai ajudá-la em nada, vai ser um mero ouvinte.

Não falar sobre o preço logo no primeiro contato. Pedir graça ao Espírito Santo prá falarmos com propriedade e convicção sobre a pessoa de Jesus, para Ele se revelar ao ouvinte. Se não ficar claro o VALOR do tesouro Jesus, como podemos falar de preço? A explicação do Reino de Deus já é uma forma de falar sobre o preço. O preço deve aparecer como uma sequência natural do evangelho.

Não devemos tentar consertar problemas ou pecados da vida da pessoa, o que ela precisa é do evangelho e não de remendos. Temos que lembrar sempre que não adianta resolver problemas, **nem trazer ensino**. A pessoa precisa de conversão, mudar de Reino. Não adianta cortar os galhos da árvore (atos pecaminosos), temos que cortar o caule, a raiz.